



Mini-Glossário Tucumã do Pará



Organizadores:

Eliene da Silva Alves

Brayna Conceição dos Santos Cardoso

Maria Elieni Cardoso de André

Evelyn Cristina Pires Pinheiro

Jociara Silva Costa

Ronaldo Lopes de Sousa

TUCUMÃ

Astrocaryum vulgare Mart.



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Biblioteca Professora Conceição Solano /UFPA-Abaetetuba-PA

M665m Mini-glossário : tucumã do Pará / organizadores : Eliene da Silva
Alves...[et.]. – Abaetetuba: [UFPA, PPGCITI], 2024.
36p. il.

ISBN 978-65-86640-84-7

Inclui bibliografias

1. Frutas tropicais – Amazônia – Dicionários. 2. Palmeira. I.
Título

CDD 23. ed. – 6 3 4 . 6 0 9 8 8 1 5

Elaborado por Luciane Silva da Silva – CRB-2/1632

O Tucumã em Vozes Poéticas

Da Amazônia verde na força,
no pico da árvore está o seu forte,
um fruto de cor vibrante,
que mais parece ouro de tão radiante,
com um caroço bem lenhoso,
que como anel fica majestoso.

O tucumanzeiro expressa braveza,
pela resistência as intempéries da natureza,
todo coberto de espinhos,
que geram medos e até burburinhos,
porém como tudo tem sua função,
os espinhos servem de proteção.

O tucumã serve de alimento para nós e os animais,
do fruto se faz tucupí, polpa e vinho,
ou para comer a fruta como os demais,
comendo sempre quando está bem novinho.

O caroço tem muita serventia,
caroço com furo se assobia,
faz peteca, bole-bole, brincadeira que contagia.

Do caroço do tucumã também faz-se aquela linda lembrança,
chamada de anel ou aliança,
que traz amor, fé e esperança,
para quem com ele reafirma a sua vívida perseverança,
de luta e autoconfiança.

Escrito de:
LINALVES, 2024.

Entendendo o Mini-Glossário do Tucumã do Pará

Instruções:

As siglas abaixo designam os significados dentro do glossário.

 **s.m.**

Substantivo
masculino



 **s.f.**

Substantivo
feminino



pl.
Plural

 **var.**

Variação de
nomenclatura



dados científicos:
Informações científicas



O que é?

O significado.



Como é?

A estrutura.



Para que serve?

O uso.



Ex. de uso:

O exemplo da palavra
utilizada em uma frase.



A + número:
Ordem das fotografias.



E + número:
Ordem das falas dos
entrevistados.

APRESENTAÇÃO

O tucumanzeiro é uma palmeira típica da Região Amazônica sendo manuseado nos diversos espaços socioculturais da região.

Este material consiste em um recorte da pesquisa em andamento sobre a cadeia produtiva do Tucumã do Pará (*Astrocayum vulgare* Mart.) na Região do Baixo Tocantins no Estado do Pará.

E tem como intuito realizar uma exposição das variadas nomenclaturas relacionadas ao Tucumã na Região do Baixo Tocantins no Estado do Pará.

Conheça neste mini-glossário as diversidades de nomes e significados para o tucumã, suas partes e seus produtos elaborados a partir dele.

Eliene Alves

Sumário

Partes do Tucumã

Barca do Tucumã	13
Bicho de Tucumã	14
Broto de Tucumã	15
Caroço de Tucumã	16
Espinho de Tucumã	17
Facão de Tucumã	18
Flor de Tucumã	19
Palha de Tucumã	20
Tucumã	21
Tucumanzeiro	22

Produtos feitos do Tucumã

Chopp de Tucumã	25
Creme de Tucumã	26
Polpa de Tucumã	27
Tucupi de Tucumã	28
Vinho de Tucumã	29

Produtos do caroço do Tucumã

Anel de Tucumã	32
Aliança de Tucumã	33
Anel de Tucumã com gravura	34
Anel de Tucumã com dedicatória	35
Óleo do Bicho de Tucumã	36

Extra

Epílogo	38
Autores	40
Referências	42

Partes do Tucumã

Caminhando pelas trilhas observo aquela árvore exuberante,
com palhas de um verde tão radiante,
que parecem dominar o céu,
como em um desenho feito a pincel.

Ao aproximar torna-se possível perceber as nuances de cores
que se mesclam...

O negro vibrante dos espinhos,
dominando todas as partes, sendo grandes e pequeninos,
o marrom potente do facão e da barca,
protegendo as flores e os frutos como uma arca,
o laranja do fruto de tucumã que prestigia,
com sua majestosa e linda cor que irradia,
o caroço pode ser preto ou marrom depende do tempo,
e também do momento,
a brancura da nuvem fica para o bicho,
que come a massa do coquinho com muito capricho.

E ao olhar esse tucumanzeiro por inteiro é difícil de acreditar,
que já foi broto de tucumã ao germinar,
e como magia da natureza,
este nos encanta na sua tocante beleza.

Escrito de:
LINALVES, 2024.

Barca do Tucumã

Espinho de Tucumã

Palha de Tucumã

Bicho de Tucumã

Caroço de Tucumã

Flor de Tucumã

Tucumã

Broto de Tucumã

Facão de Tucumã

Tucumanzeiro

Barca do Tucumã

📍 s.f. (Bar.ca do Tu.cu.mã)

✓ pl. Barcas do Tucumã

↔ var. Canoa

Dados científicos: Na Morfologia Vegetal chama-se ESPATA.



O que é?

É uma estrutura do tucumanzeiro que protege o fruto durante a fase de crescimento do tucumã até soltar do cacho.



Como é?

Apresenta espinhos na parte externa, possui coloração escura.



Para que serve?

Serve para proteger o desenvolvimento do frutos até quando caírem, empiricamente recebe também o nome de canoa.



A5

Ex. de uso:

“

A barca do tucumã fica grudada até os frutos amadurarem.

”



E2

Bicho de Tucumã

📍 s.m. (Bi.cho de Tu.cu.mã)

✓ pl. Bichos de Tucumã

🔍 Dados científicos: O bicho do Tucumã faz parte da espécie *Speciomerus ruficornis* Germar.

📢 **O que é?**

É uma larva que consome a parte interna da semente do caroço do tucumã.



🗣️ **Como é?**

O bicho do Tucumã se desenvolve dentro do coco do tucumã consumindo a massa e após o crescimento fura o coco e sai. Possui coloração branca.

💬
Ex. de uso:

“ O bicho do tucumã fica dentro do caroço e come toda a massa. ”

💬 E2

Broto de Tucumã

📍 s.m. (Bro.to de Tu.cu.mã)

✓ pl. Brotos de Tucumã

🔍 Dados científicos: Denomina-se semente em fase de germinação².

🔔 **O que é?**

É o processo de germinação para o desenvolvimento do tucumanzeiro.

💡 **Como é?**

Ao quebrar a 'dormência' da semente o caroço germina e produz o broto de tucumã.

📋 **Para que serve?**

Para produzir tucumanzeiros.



2. Germinação: é o processo de crescimento de uma nova planta a partir da semente.

 **Ex. de uso:**

“

Debaixo do tucumanzeiro tem muitos brotos de tucumã.

🗨️ E4

”

Caroço de Tucumã

📍 s.m. (Ca.ro.ço de Tu.cu.mã)

✅ pl. Caroços de Tucumãs

🔍 Dados científicos: Denomina-se endocarpo lenhoso.

📢 **O que é?**

É a parte dura do fruto do tucumã onde se encontra o coquinho.

🗉 **Como é?**

Fruto de tamanho elíptico em 5 a 10 cm, de coloração cinza ou preto.

📋 **Para que serve?**

1. Serve como repelente (ao queimar e espalhar sua fumaça na residência); 2. Brinquedo para jogos infantis (Peteca e Boli Boli); Cachimbo artesanal (com auxílio de um cabo).



📷 A8

💬
Ex. de uso:

“

Com o caroço de tucumã as crianças brincavam de peteca.

💬 E6

”

Espinho de Tucumã

📍 s.m. (Es.pi.nho de Tu.cu.mã)

✓ pl. Espinhos de Tucumã

🔍 Dados científicos: Denomina-se espinha, estrutura pontiaguda.

📢 **O que é?**

O espinho é uma parte pontiaguda que está presente nas diversas partes do tucumazeiro, no caule, nas folhas e na espata.

🗣️ **Como é?**

É de coloração escura, variando entre marrom e preto.

📋 **Para que serve?**

1. Serve para ser utilizado no artesanato como agulha ou brinco.
2. Serve, em conjunto com a palha, para afastar animais (galinhas) de proximidades das plantas nos quintais.

💬
Ex. de uso:

“

O espinho de tucumã é muito afiado e dói muito quando fura o dedo.

💬 E3

”



📷 A2

Facão de Tucumã

📍 s.m. (Fa.cão de Tu.cu.mã)

✓ pl. Facões de Tucumã

🔍 Dados científicos: Na Morfologia Vegetal chama-se ESPATA.

📢 **O que é?**

É uma estrutura do tucumanzeiro que protege a flor durante a fase de floração.

🗣️ **Como é?**

Possui coloração marrom ou alaranjada com filamento longo.

📋 **Para que serve?**

Para proteger as flores do tucumanzeiro, sendo uma folha modificada que protege a inflorescência¹ jovem.

1. Inflorescência: conjunto de flores e/ou ramificação com flores.

💬
Ex. de uso:

“

Quando o facão abrir não demora já tem tucumã de novo.



Flor de Tucumã

📍 s.f. (**Flor** de Tu.cu.mã)

✅ pl. Flores de Tucumã

🔍 Dados científicos:
Inflorescências interfolares,
ramificadas e eretas.

📢 **O que é?**

São as flores do tucumanzeiro.

🗨️ **Como é?**

Com cinco pétalas e de coloração branca e coloração de cor vinho.

📋 **Para que serve?**

É o processo para ocorrer a produção do fruto do tucumã.



💬
Ex. de uso:

“

Ele dá umas florzinhas pequenas
e bonitas.

💬 E2

”

Palha de Tucumã

📍 s.f. (Pa.lha de Tu.cu.mã)

✓ pl. Palhas de Tucumã

↔ var. Folha

🔍 Dados científicos: Chamam-se folhas e são pinadas, reduplicadas e ascendentes com espinhos na nervura central.

📢 **O que é?**

São filamentos lisos e espinhosos que compõem o tucumanzeiro.

🗣️ **Como é?**

Possuem coloração variável entre verde (no estágio inicial) e marrom (no estágio final).

📝 **Para que serve?**

1. Serve para ser utilizado no artesanato como cestas e abano. 2. Serve para afastar animais (galinhas) de proximidades das plantas nos quintais. 3. Serve para cobrir telhados de casas de animais (galinhas e porcos) para proteger de morcegos.

💬
Ex. de uso:

“

Tem gente que usa as palhas para fazer telhado das casas dos animais pois tem espinhos e evita morcego.

💬 E6

”



Tucumã

📍 s.m. (Tu.cu.mã)

✅ pl. Tucumãs

🔍 Dados científicos: Subdividem em epicarpo liso, mesocarpo fibroso, endocarpo lenhoso e endocarpo.

📢 **O que é?**

É o fruto do tucumanzeiro.

🗣️ **Como é?**

Fruto elíptico de tamanho que varia de 5 a 10 cm, possui coloração verde na fase inicial e alaranjada na fase final. Sendo um fruto de sabor doce e possui fibras densas.

📋 **Para que serve?**

1. Serve como fonte de alimento para os animais. 2. Serve como fonte de alimento *in natura* para os consumidores. 3. Serve como alimento processado para os consumidores.

💬
Ex. de uso:

“

O tucumã é muito doce.

💬 E3

”



Tucumanzeiro

📍 s.m. (Tu.cu.man.**ze**.i.ro)

✓ pl. Tucumanzeiros

🔍 Dados científicos: Denomina-se
Astrocaryum vulgare Mart..

🔊 **O que é?**

É uma palmeira nativa da Região Amazônica que pode ser encontrada em áreas de terra firme.



🗣️ **Como é?**

É uma palmeira que pode ser observada em planta de touceiras ou solitária, com espinhos na estrutura do caule, folhas e espata.

📋 **Para que serve?**

1. Serve para produzir o fruto denominado tucumã. 2. Serve de estrutura para casas de animais.

💬
Ex. de uso:

“

O tucumãzeiro é bem resistente.

”

💬 E5

Produtos feitos do Tucumã

O tucumã traz em seu laranja vibrante,
uma **polpa** bem radiante,
de uso muito ancestral,
seu consumo é bem natural.

Na culinária ele faz sucesso,
para todos que tem acesso,
fazendo o suco, o **chopp** e o **creme** para tomar,
naqueles dias que o sol parece parar o ar,
serve-se doce e bem gelado,
também consome o **vinho** com algo salgado,
e fervendo na consistência transforma-se no **tucupi**,
para comer com peixe salgado igual açai.

Assim o tucumã pode comer processado e também *in natura*,
o que vai depender de sua cultura,
sendo um fruto que tem muita procura,
por seu sabor e sua doçura.

Escrito de:
LINALVES, 2024.

Chopp de Tucumã

Creme de Tucumã

Polpa de Tucumã

Tucupi de Tucumã

Vinho de Tucumã

Chopp de Tucumã

📍 s.m. (Chopp de Tu.cu.mã)
✔️ pl. Choppes de Tucumã

🔍 Dados científicos: Extraído do epicarpo e do mesocarpo do fruto do tucumã.

📢 O que é?

É resultado do processo de extração das duas partes externas do fruto popularmente chamada de casca e massa.

🗣️ Como é?

Retira-se a casca e a massa do tucumã adiciona em um liquidificador, com água e processa, retira com crivo a parte fibrosa, adiciona açúcar, bate novamente e coloca em sacos plásticos para ser congelado.

📋 Para que serve?

Para consumo, de preferência congelado, para refrescar-se do calor amazônico.



💬 Ex. de uso:

“

O chopp de tucumã é muito bom,
comeria novamente.

”



Creme de Tucumã

📍 s.m. (Cre.me de Tu.cu.mã)

✓ pl. Cremes de Tucumãs de Tucumã

Q Dados científicos: Extraído do epicarpo e do mesocarpo do fruto do tucumã.

🔊 **O que é?**

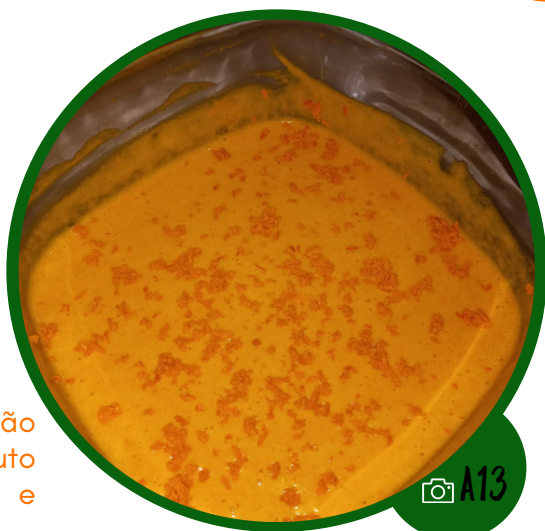
É resultado do processo de extração das duas partes externas do fruto popularmente chamada de casca e massa.

🗣️ **Como é?**

Retira-se a casca e a massa do tucumã adiciona em um liquidificador, com água e processa, retira com crivo a parte fibrosa, adiciona creme de leite e leite condensado, bate novamente e coloca em um recipiente para ser congelado.

📋 **Para que serve?**

É uma sobremesa que pode ser consumida de preferência congelada.



💬
Ex. de uso:

“

O creme de tucumã é muito bom.

”



Polpa de Tucumã

📍 s.f. (Pol.pa de Tu.cu.mã)

✓pl. Polpas de Tucumã

🔍 Dados científicos: Extraído do epicarpo e do mesocarpo do fruto do tucumã.

📢 **O que é?**

É resultado do processo de extração das duas partes externas do fruto popularmente chamada de casca e massa.

🗣️ **Como é?**

Retira-se a casca e a massa do tucumã adiciona em um liquidificador, com água e processa, retira com crivo a parte fibrosa e conserva e consome o líquido.

📋 **Para que serve?**

Para produzir processados como creme, chopp, suco, tucupi, licor, entre outros.

💬
Ex. de uso:

“ Com a polpa nós tomamos igual suco e dá até para fazer chopp. ”



Tucupi de Tucumã

📍 s.m. (Tu.cu.**pi** de Tu.cu.**mã**)

✔ pl. Tucupis de Tucumã

🔍 Dados científicos: Extraído do epicarpo e do mesocarpo do fruto do tucumã.

🔔 **O que é?**

É resultado do processo de extração das duas partes externas do fruto popularmente chamada de casca e massa.

🗣️ **Como é?**

Retira-se a casca e a massa do tucumã adiciona em um liquidificador, com água e processa, retira com crivo a parte fibrosa, adiciona em uma panela leva ao fogo baixo até diminuir o volume de líquido.

📋 **Para que serve?**

Para ser consumido nas refeições, sendo utilizado em legumes, peixes, pato, entre outros alimentos que fazem parte da culinária e harmonizam com o sabor do tucupi de tucumã.

💬
Ex. de uso:

“ Com o tucupi do tucumã dá para comer com qualquer comida, principalmente com o peixe gurijuba. ”



Vinho de Tucumã

📍 s.m. (Vi.nho de Tu.cu.mã)

👉 pl. Vinhos de Tucumã

🔍 Dados científicos: Extraído do epicarpo e do mesocarpo do fruto do tucumã.

📢 **O que é?**

É um líquido resultado do processo de extração das duas partes externas do fruto popularmente chamada de casca e massa.

🗣️ **Como é?**

Retira-se a casca e a massa do tucumã adiciona em um liquidificador, com água e processa, retira com crivo a parte fibrosa, conserva e consome o líquido.

📋 **Para que serve?**

Para consumir o líquido em consistência densa com alimentos salgados ou fina como suco.



📷 A11

💬
Ex. de uso:

“

O vinho do tucumã é bom com comida,
toma igual açaí com farinha.

”

💬 E4

Produtos feitos do caroço do Tucumã

O tucumã é tão majestoso,
que se mostra maravilhoso,
pelas mãos de quem dele o faz charmoso.

O óleo se faz do bicho,
o conduzindo com muito capricho,
se extrai o óleo para comer,
ou servindo de remédio para quando adoecer,
fazendo o corpo parar de doer.

O caroço nas mãos certas se fazem anéis,
com dedicatórias, gravuras e até para lembranças,
assim como as alianças,
que simbolizam amores, lutas e perseveranças.

O caroço de tucumã como biojóia,
mostra sua força e talento de quem nela se apoia,
para dizer que todos devem fazer sua parte,
preservando e recriando em sua arte,
o respeito com a Amazônia e a sua riqueza,
que se vislumbra da Mãe Natureza.

Escrito de:
LINALVES, 2024.

Aliança de Tucumã

Anel de Tucumã

Anel de Tucumã com dedicatória

Anel de Tucumã com gravura

Óleo do Bicho de Tucumã

Anel de Tucumã

📍 s.m. (A.**nel** de Tu.cu.**mã**)
✅ pl. Anéis de Tucumã

🔍 Dados científicos: Biojóia produzida a partir do endocarpo lenhoso.

📢 **O que é?**

É um anel produzido por meio do caroço do tucumã.

🗨️ **Como é?**

Elaborado a partir do caroço (endocarpo lenhoso) com auxílio de ferramentas manuais para corte (facas lisa e de serra adaptadas), lixamento (lixas para madeira e faca lisa adaptada) e modelagem com faca adaptada).

📋 **Para que serve?**

Para a produção de biojóias como o anel de tucumã onde muitas pessoas utilizam como fortalecimento de autoestima.



💬
Ex. de uso:

“

O anel de tucumã é muito lindo.

”

💬 E3

Aliança de Tucumã

📍 s.f. (A.li.. (A.li.an.ça de Tu.cu.mã)

✓ pl. Alianças de Tucumã

🔍 Dados científicos: Biojóia produzida a partir do endocarpo lenhoso.

📢 **O que é?**

É um anel produzido por meio do caroço do tucumã.

🗣️ **Como é?**

Elaborado a partir do caroço (endocarpo lenhoso) com auxílio de ferramentas manuais para corte (facas lisa e de serra adaptadas), lixamento (lixas para madeira e faca lisa adaptada) e modelagem com faca adaptada).

📋 **Para que serve?**

Para a produção de biojóias como o anel de tucumã, onde muitas pessoas utilizam como símbolo para reafirmar suas alianças afetivas entre relacionamentos amorosos; para reafirmar sua perseverança e fé católica; para demonstração de vínculo com as lutas sociais, ambientais e/ou sindicais; e para demonstração de fortalecimento de autoestima.

💬
Ex. de uso:

“

A aliança de tucumã é a demonstração de renovação e fé.

”



Anel de Tucumã com gravura

📍 s.m. (A.nel de Tu.cu.mã com gra.vu.ra)
✓ pl. Anéis de Tucumã com gravuras

🔍 Dados científicos: Biojóia produzida a partir do endocarpo lenhoso.

📢 O que é?

É um anel produzido por meio do caroço do tucumã.

🗣️ Como é?

Elaborado a partir do caroço (endocarpo lenhoso) com auxílio de ferramentas manuais para corte (facas lisa e de serra adaptadas), lixamento (lixa para madeira e faca lisa adaptada) e modelagem com faca adaptada), esta modelagem é feita com duas partes de caroços de tucumã intercalados para ocorrer o giro do anel e expor as gravuras.

📋 Para que serve?

Para a produção de biojóias como o anel de tucumã gravuras onde muitas pessoas utilizam como fortalecimento de autoestima e exposição da identidade.



💬 Ex. de uso:

“

No anel de tucumã dá para colocar gravuras
como a cruz.

”

💬 E1

Anel de Tucumã com dedicatória

- s.m. (A.nel de Tu.cu.mã com de.di.ca.tó.ria)
- ✓ pl. Anéis de Tucumã com dedicatórias

🔍 Dados científicos: Biojóia produzida a partir do endocarpo lenhoso.

📢 O que é?

É um anel produzido por meio do caroço do tucumã.

🗣️ Como é?

Elaborado a partir do caroço (endocarpo lenhoso) com auxílio de ferramentas manuais para corte (facas lisa e de serra adaptadas), lixamento (lixa para madeira e faca lisa adaptada) e modelagem com faca adaptada), esta modelagem é feita com a faca para a produção dos nomes e/ou iniciais no anel.

📋 Para que serve?

Para a produção de biojóias como o anel de tucumã dedicatória onde muitas pessoas utilizam como fortalecimento afetivo entre relacionamentos e/ou de identidade com seu nome no anel.

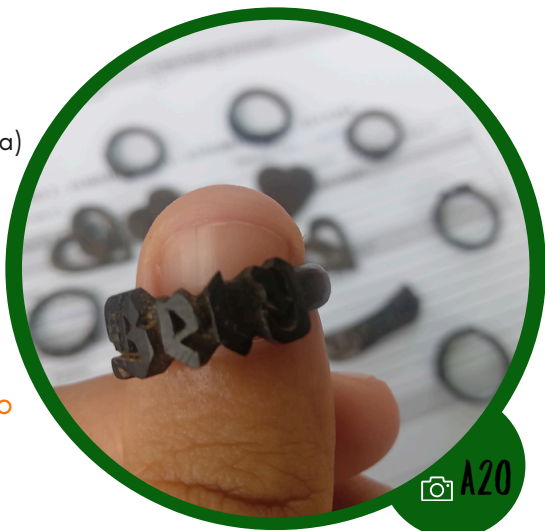
💬 Ex. de uso:

“

O anel de tucumã com dedicatória se escreve o nome ou as iniciais das pessoas.

💬 E1

”



Óleo do Bicho de Tucumã

📍 s.m. (Ó.leo de Bi.cho de Tu.cu.mã)

✅ pl. Óleos de Tucumã

🔍 Dados científicos: O bicho do Tucumã faz parte da espécie *Speciomerus ruficornis* Germar.

📢 O que é?

O óleo é extraído a partir do aquecimento da larva do 'bicho do Tucumã' (*Speciomerus ruficornis* Germar.).

🧑 Como é?

Para a extração do óleo, torna-se necessário realizar o aquecimento do bicho em fogo, para realizar a fritura, que vai soltando uma espécie de gordura natural, a partir desse processo que o óleo é extraído.

📋 Para que serve?

O óleo do 'bicho do Tucumã' (*Speciomerus ruficornis* Germar.) empiricamente é utilizado para consumo (para realizar preparo de alimentos) e com vínculo a saúde (no intuito de uso para massagens corporais para desinflamar e desinchar partes do corpo em dores de dente, luxações, entre outras).

Ex. de uso:

“Esse óleo serve até para fritar comida e é muito gostoso.”



EPÍLOGO

Este Mini-Glossário apresenta as características relacionadas ao Tucumã do Pará com o intuito de realizar uma exposição da estrutura do Tucumã do Pará por meio das significações que se atrelam a ele no cotidiano dos sujeitos da Amazônia paraense na região do Baixo Tocantins.

Com isso, tornando-se possível perceber as variações de significados para as estruturas da palmeira, o uso das partes do Tucumã do Pará e os usos do caroço do Tucumã do Pará sendo possível perceber as composições lexicais como fortalecimento sociolinguístico na Amazônia paraense.

Logo, esta pesquisa tornou-se favorável socialmente para influências nos fortalecimentos dos vínculos de identidade; cientificamente para conhecer as diversas produções de conhecimentos sobre o Tucumã do Pará; e ambientalmente pois favorece na permanência desta palmeira nativa na região Amazônica.

Eliene Alves

SOBRE OS AUTORES

Eliene da Silva Alves



Mestranda em Cidades: Territórios e Identidades/PPGCITI pela Universidade Federal do Pará no Campus Universitário de Abaetetuba (2023). Discente do curso de Licenciatura em Letras Espanhol pela Faculdade de Ciências da Linguagem na Universidade Federal do Pará no Campus Universitário de Abaetetuba (2023). Especialista em Ensino de Ciências da Natureza em Territórios Educacionais da Região Transamazônica e Xingu pela Universidade Federal do Pará no Campus Universitário de Altamira (2020). Licenciada em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza pela Universidade Federal do Pará no Campus Universitário de Abaetetuba (2019).

E-mail: elienyalves@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0396511157495020>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3761-5821>

Brayna Conceição dos Santos Cardoso



Professora Adjunta da Faculdade de Letras, do Instituto de Letras e Comunicação, da Universidade Federal do Pará e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios e Identidades (PPGCITI/Campus de Abaetetuba/UFPA), na Linha de Pesquisa Identidades: Linguagens, Práticas e Representações. Pós-Doutora na área de concentração em Linguística pela Universidade de Pernambuco (2022). Doutora em Letras na área de concentração em Linguística pela Universidade Federal do Pará (2020), Mestra em Letras na área de concentração em Linguística pela Universidade Federal do Pará (2015) e Graduada em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (2012). Coordena a Linha de Pesquisa Identidades: Linguagens, Práticas e Representações. Coordena o Grupo de Pesquisa GELINDA - Grupo de Estudos Linguísticos da Diversidade da Amazônia e Coordena o Projeto de Pesquisa intitulado "O Livro Didático na Amazônia Brasileira: descrição e propostas didáticas para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa" e participa do Projeto de Pesquisa intitulado "Os significados sociais e culturais das língua(gens) do português falado no Pará: diálogos na interface entre língua, cultura e identidade", na UFPA/Campus de Cametá. O centro de interesse de suas investigações compreende os estudos do léxico, variação linguística, aspectos fonético-fonológicos, fala espontânea, análise semiótica, ensino-aprendizagem de língua portuguesa e jogos pedagógicos.

E-mail: braynacardoso@ufpa.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2077050308232135>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3761-5821>

Ronaldo Lopes de Sousa



Graduação em Ciências Biológicas - Universidade Federal do Pará, Campus de Bragança, Pará. Mestrado (2007) e Doutorado em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará (2017). Docente do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios e Identidades (PPGCITI) e no Curso Licenciatura Educação do Campo. Tem experiência com Etnobotânica, Biodiversidade, Conhecimento Tradicional, Virologia e Biologia Molecular.

E-mail: ronaldosousa@ufpa.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5904116570850487>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3761-5821>

SOBRE OS AUTORES



Maria Elieni Cardoso de André

Discente do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol pela Universidade Federal do Pará (2023). Licenciada em Educação do Campo pela Universidade Federal do Pará (2020). Auxiliar Administrativo - EMEF Shallon. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação do Campo, atuando principalmente nos seguintes temas: conscientização ambiental, educação do campo e desflorestamento. Temática atual de pesquisa: Língua Espanhola com Foco na literatura e no ensino-aprendizagem em língua espanhola.

E-mail: mariaelieneandre@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8525045749952074>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-3697-6641>



Evelyn Cristina Pires Pinheiro

Estudante da graduação do curso de Educação do Campo - Ciências Naturais, na Universidade Federal do Pará - Campus de Abaetetuba. Bolsista PIBIC nos anos consecutivos de 2021, 2022 e 2023 a 2024. Bolsista voluntária no Programa Residência Pedagógica durante 18 meses (Outubro de 2022 a Abril de 2024). Experiência como docente no Projeto Mais Educação e Mais Alfabetização na EMEIEF Sagrado Coração de Jesus - Ramal do Maranhão/Abaetetuba - PA, no período de 2013 a 2018.

E-mail: evelynpires559@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1805123751143414>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-3149-8361>



Jociara Silva Costa

Graduanda em Licenciatura Plena em Educação do Campo (Ênfase em Ciências Naturais) pela Universidade Federal do Pará/Campus Abaetetuba. Integrou o Programa Residência Pedagógica (UFPA/Capes). Atua como membro integrante do Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais da região Norte - CECAMPE/Norte. Membro colaborador do grupo de extensão, pesquisa e Educação do Campo: Com ênfase nas Políticas Públicas Educacionais- GEPESEED. Atua como bolsista Voluntária no projeto de pesquisa intitulado: Tucumã: Etnobotânica, conhecimento tradicional e a cadeia produtiva na região do Baixo Tocantins, Pará.

E-mail: jociaraujoc3.0@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4268375388205072>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-4726-5505>

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Aparecida. Lexicologia, lexicografia, terminologia, terminografia, identidade científica, objeto, métodos, campos de atuação. Anais, 1992.

BICHARA, Carissa Michelle Goltara. Estudo in vivo de uma suplementação rica em betacaroteno: biodisponibilidade e efeito antioxidativo no plasma humano. 2007. 73 f. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) - Centro Tecnológico, Universidade Federal do Pará, Belém, 2007.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Glossário. ALFA: Revista de Linguística, São Paulo, n. 28, 1984, p. 135-144.

CYMERSYS, M. Tucumã-do-Pará. In: SHANLEY, P.; MEDINA, G. Frutíferas e Plantas úteis na vida Amazônica. Belém: CIFOR, Imazon, 2005. p. 209-214.

DE MENEZES, A. J. E. A.; HOMMA, A. K. O.; OLIVEIRA, M. E. C.; DE MATOS, G. B. Exploração do óleo de tucumã do pará (*Astrocaryum vulgare* Mart.) na mesorregião da ilha do Marajó-município de Soure-Pará. In: Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2, 2012, Belém, PA. Anais... Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos, 2012.

FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus. Aspectos de terminologia geral e terminologia variacionista. Tradterm, v. 7, 2001, p.11-40.

----- Socioterminologia: mais que um método de pesquisa, uma disciplina. Ciência da Informação, v. 24, n. 3, 1995.

OLIVEIRA, M. do S. P.; OLIVEIRA, N. P. de; PEDROSO, A. J. S.; ABREU, L. F.; NASCIMENTO, W. M. O. do. *Astrocaryum aculeatum* e *A. vulgare*, Tucumã. In: CORADIN, Lidio; CAMILLO, Julcéia; VIEIRA, Ima Célia Guimarães (Ed.). Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: Plantas para o futuro: Região norte. Ministério do Meio Ambiente, 2022.

SÁ, Edmilson José de. Lexicografia e Geolinguística: um pequeno glossário de itens lexicais retirados de atlas linguísticos pernambucanos. Revista do GELNE, Natal/RN, v. 22, n. 1, 2020. p.101-115.

SILVA, Andrea Araújo da et al. Manejo, extração, uso e beneficiamento da palha do tucumã por mulheres da reserva extrativista Tapa-jós-Arapiuns, Pará, Brasil. 2021. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Oeste do Pará.

APOIO:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

